

# Editorial

A revista *Mental* é uma publicação destinada à difusão de conhecimentos no campo da saúde mental e de investigação em psicologia e processos de subjetivação. Este volume refere-se à terceira edição especial da revista *Saúde Mental e Subjetividade*. Nesta edição, não poderíamos deixar de mencionar os esforços empreendidos pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) em subsidiar a continuidade da nossa revista. Nos últimos meses deparamos com inúmeros desafios que só foram possíveis de serem contornados com o envolvimento de todos os representantes da nossa instituição. Torna-se imprescindível agradecer ainda os nossos autores a confiança depositada em nossa revista para a publicação de seus preciosos trabalhos. Este é o terceiro volume especial na revista *Mental* e, mesmo diante das adversidades, manter-nos-emos firmes no árduo trabalho de promover a disseminação de conhecimento técnico-científico de excelência. Assim como os nossos desafios foram diversificados, optamos por, nesta edição, priorizarmos a pluralidade de temas, visto a complexidade teórico-conceitual da práxis em saúde mental. Os artigos que compõem a primeira parte desta edição versam significantes como “essência”, “psicanálise” e “cuidado”. Esses temas são abordados especificamente nos seguintes trabalhos: “A objetualização científica como paradoxo na relação entre fala e linguagem”; “Pesquisa em psicanálise com bebês e crianças pequenas: o que Margareth Mahler nos deixou como modelo”; e o estudo sobre a “Prevalência de transtornos mentais comuns e sua associação com a sobrecarga em cuidadores familiares”. Os três últimos textos tratam de temas contemporâneos em saúde mental — “o feminino e a violência”, “empoderamento” e “protagonismo”, que são trabalhados nos manuscritos: “O feminino e suas *nuanças*: uma relação entre o conceito de devastação e a violência contra a mulher”; “A importância do empoderamento do usuário de CAPS para a (re)construção do seu projeto de vida”; e “As atuais políticas de saúde mental no Brasil: reflexões à luz da obra de Cornelius Castoriadis”. Por último, apresentamos a resenha “Neurociência do abuso de drogas na adolescência”, que também versa sobre um problema social importante. Todos os manuscritos apresentados nesta terceira edição visam fomentar discussões acerca de tópicos de extrema relevância para o contexto de saúde mental. Registramos, ainda, o nosso convite aos nossos futuros autores e colaboradores para publicarem na revista *Mental*.

Kennya Rodrigues Nézio Azevedo  
*Editora responsável*